

8 de setembro de 2021

Versão corrigida às 17:30h

Atividade dos Transportes

2º Trimestre de 2021

*Valores absolutos substituídos no 2º parágrafo; onde se lia '18,9 e 20,3 milhões de passageiros' passou a ler-se '28,2 e 32,0 milhões de passageiros'.
A análise de resultados não sofre qualquer alteração.*

Transporte de mercadorias com acréscimos significativos por via rodoviária, marítima e ferroviária, e níveis superiores aos registados no período homólogo de 2019

No 2.º trimestre de 2021, os aeroportos nacionais movimentaram cerca de 4 milhões de passageiros. Comparando com o período homólogo de 2019, registou-se uma diminuição de 76,0% (-86,8% no 1ºT 2021).

Por comboio e por metropolitano foram transportados 28,2 e 32,0 milhões de passageiros, respetivamente. Estes valores representam reduções de 34,6% e 53,3%, respetivamente, face ao período homólogo de 2019 (-51,4% e -65,6% no 1ºT 2021).

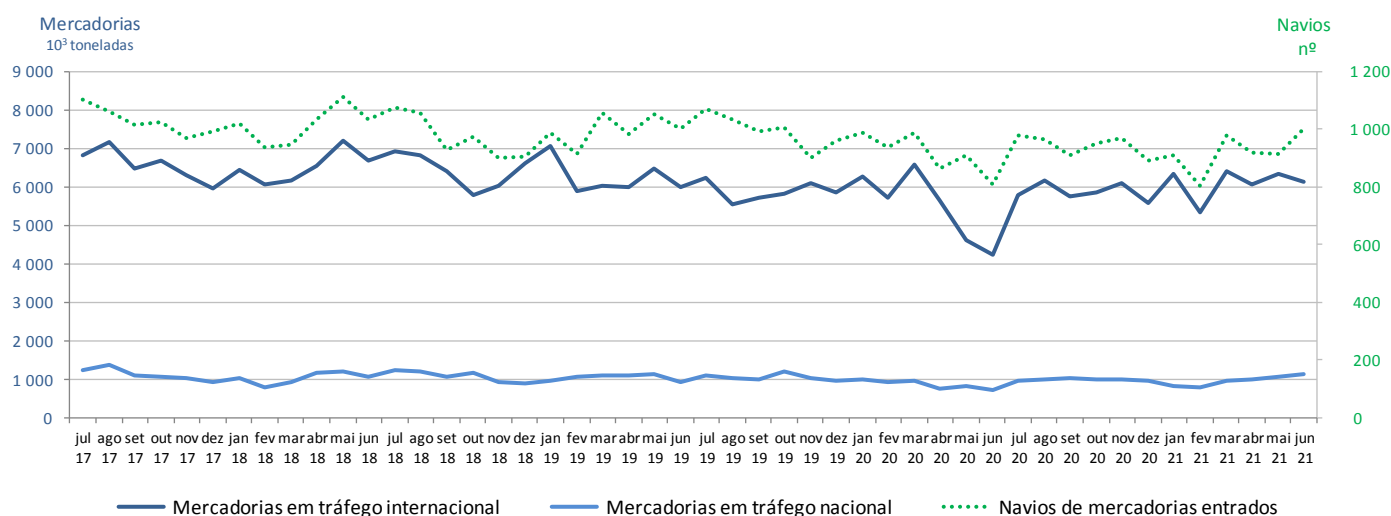
No 2º trimestre de 2021 o transporte de passageiros por via fluvial registou um aumento de 97,1% comparativamente com o 2ºT 2020 (-58,8% no 1ºT 2021), atingindo 3,0 milhões de passageiros e uma redução de 45,5% em relação ao 2ºT 2019, mantendo-se ainda longe dos valores pré-pandemia COVID-19.

O transporte de mercadorias aumentou em todos os modos de transporte face ao mesmo período de 2020, com níveis superiores aos registados no período homólogo de 2019, exceto no transporte aéreo. Por via aérea, o acréscimo face ao 2ºT 2020 foi mais significativo (+108,3%; -21,7% no 1ºT 2021), mas ainda com uma redução de 11,2% face ao 2ºT 2019. Por ferrovia registaram-se aumentos de 24,0% face ao período homólogo de 2020 (-2,4% no 1ºT 2021) e de +6,4% face ao mesmo período de 2019. Por via marítima houve um acréscimo de 29,7% face ao 2ºT de 2020 (-3,6% no 1ºT 2021), registando-se também um ligeiro aumento relativamente ao 2ºT 2019 (+0,4%). O transporte por rodovia cresceu 39,3% face ao 2ºT 2020 (+7,5% no 1ºT 2021) tendo também aumentado em comparação com o 2ºT 2019 (+3,1%).

Aumenta movimento de mercadorias nos portos nacionais

Durante o 2º trimestre de 2021 entraram nos portos nacionais 3 041 embarcações de comércio, o que correspondeu a um aumento 11,6% comparando com o 2ºT 2020 (-11,9% no 1ºT 2021) e uma redução de 16,8% relativamente ao 2ºT 2019. A sua dimensão aumentou 8,0% (-27,0% no 1ºT 2021), atingindo 44,3 milhões de GT. O movimento de mercadorias nos portos (21,7 milhões de toneladas) aumentou 29,7% no 2º trimestre do ano, após a redução de 3,6% no 1ºT 2021 (+0,4% relativamente ao 2ºT 2019).

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



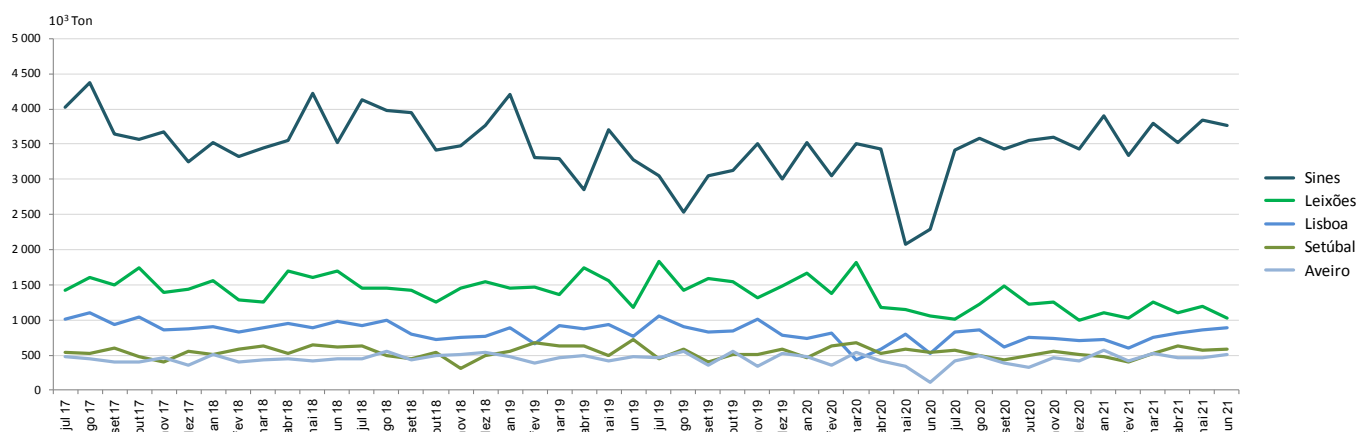
Em Sines registou-se o movimento de 11,1 milhões de toneladas no 2ºT 2021, correspondendo a aumentos de 42,9% face ao 2ºT 2020 (+9,4% no 1ºT 2021) e 13,2% comparativamente ao 2ºT 2019.

Leixões reduziu em 1,5% as suas mercadorias movimentadas, recuperando da diminuição de 30,3% registada no trimestre anterior, mantendo, contudo, uma redução de 25,6% face ao 2ºT 2019.

O porto de Lisboa cresceu 34,8%, após o aumento de 5,3% no 1ºT 2021 (-0,7% relativamente ao 2ºT 2019). Aveiro registou um forte aumento (+64,3%) após o acréscimo de 9,4% verificado no 1ºT 2021 (+2,9% face ao 2ºT 2019).

Os portos de Setúbal e Figueira da Foz apresentaram acréscimos de 7,7% e 47,5% no movimento de mercadorias, revertendo as reduções verificadas no trimestre anterior (-19,6% e -24,6%, respetivamente; -3,7% e +8,1%, face ao 2ºT 2019, pela mesma ordem).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



As mercadorias carregadas (8,8 milhões de toneladas) aumentaram 27,1%, refletindo os aumentos registados na generalidade dos portos (Sines, +30,7%; Lisboa, +74,0%; Setúbal, +7,7%; Aveiro, +69,3%; Figueira da Foz, +72,6%), enquanto o porto de Leixões diminuiu 1,1%, face ao 2ºT 2020. Relativamente ao 2ºT 2019, as mercadorias carregadas aumentaram 5,7% resultado dos acréscimos registados nos portos de Sines (+30,0%) e Figueira da Foz (+4,6%) enquanto Leixões (-25,5%), Lisboa (-4,2%), Setúbal (-2,6%) e Aveiro (-16,8%) registaram reduções.

As mercadorias descarregadas aumentaram 31,6% (12,9 milhões de toneladas), consequência dos acréscimos em Sines (+53,0%), Lisboa (+17,0%), Setúbal (+7,6%), Aveiro (+62,7%) e Figueira da Foz (+11,2%), registando Leixões uma redução de 1,8%. Comparando com o trimestre homólogo de 2019, as mercadorias descarregadas diminuíram 3,0%, resultado dos acréscimos nos portos de Sines, Lisboa, Aveiro e Figueira da Foz (+3,7%, +1,8%, +11,3% e +16,8%, respetivamente), enquanto Leixões (-25,6%) e Setúbal (-4,9%) registaram reduções.

Foram movimentadas 18,6 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego internacional (+27,9%; -2,6% no 1ºT 2021), correspondendo a 85,3% do total (87,5% no 1ºT 2021). O tráfego nacional aumentou 40,4% (após redução de 10,6% no trimestre anterior), atingindo 3,2 milhões de toneladas. Em relação ao 2ºT 2019, registaram-se aumentos de 0,3% no tráfego internacional e de 0,5% no tráfego nacional, o que evidencia uma recuperação, embora ténue, face ao período pré-pandemia.

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos

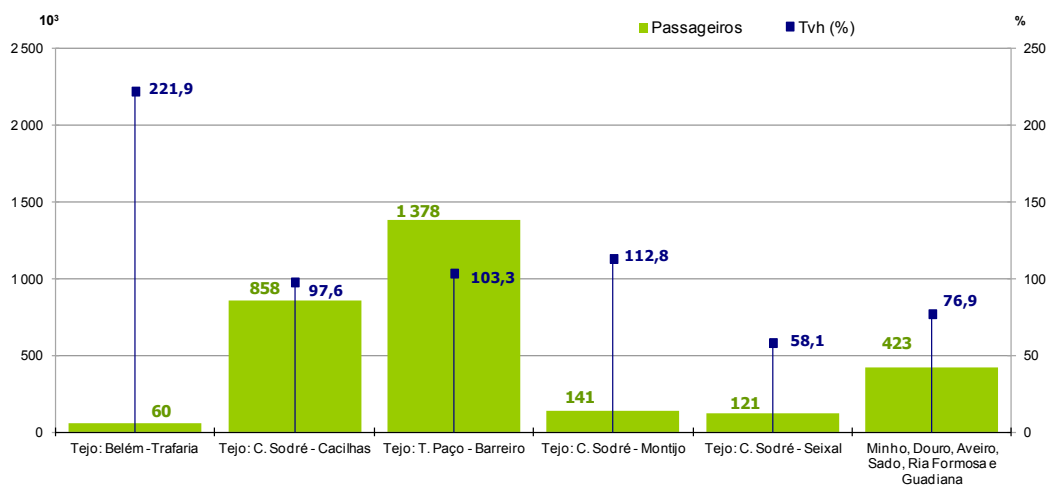
Portos marítimos	2º T 2021										1º T 2021				
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional
	10³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	21 727	8 847	12 880	3 204	18 523	29,7	27,1	31,6	41,7	27,9	-3,6	6,6	-10,0	-10,6	-2,6
Leixões	3 330	1 336	1 994	820	2 509	-1,5	-1,1	-1,8	54,0	-11,9	-30,3	-23,2	-34,5	-8,1	-34,1
Aveiro	1 431	345	1 086	83	1 348	64,3	69,3	62,7	11,9	69,2	9,4	-5,6	16,1	-5,8	10,2
Figueira da Foz	528	365	163	34	494	47,5	72,6	11,2	82,9	45,6	-24,6	-22,5	-29,3	-8,8	-25,7
Lisboa	2 557	1 033	1 524	547	2 010	34,8	74,0	17,0	56,3	30,0	5,3	27,1	-6,1	-20,4	13,5
Setúbal	1 770	896	874	125	1 645	7,7	7,7	7,6	12,5	7,3	-19,6	4,5	-38,1	25,0	-22,1
Sines	11 126	4 608	6 518	825	10 301	42,9	30,7	53,0	41,9	43,0	9,4	20,8	2,1	-22,9	12,5
Ponta Delgada	345	113	231	283	61	13,6	12,5	14,2	11,6	23,9	-5,0	-2,7	-6,0	12,4	-46,5
Praia da Vitória	157	41	116	123	34	23,4	43,5	17,5	39,2	-12,5	18,4	40,4	12,1	16,5	26,7
Canical	254	36	219	220	34	30,6	24,6	31,7	43,1	-16,5	-18,3	-1,6	-20,6	-14,0	-41,6
Funchal	30	1	29	30	0	72,3	33,1	74,0	72,3	0,0	-24,6	-57,2	-23,6	-24,5	-100,0
Outros	199	72	127	112	87	18,6	-12,1	47,7	42,1	-2,3	9,7	19,6	1,0	23,1	-2,4

Transporte de passageiros por vias navegáveis diminui em relação ao 2ºT 2019

No 2º trimestre de 2021 o transporte de passageiros por via fluvial registou um aumento de 97,1% comparativamente com o 2ºT 2020 (-58,8% no 1ºT 2021), atingindo 3,0 milhões de passageiros e uma redução de 45,5% comparativamente com o 2ºT 2019, mantendo-se ainda longe dos valores anteriores à pandemia COVID-19.

O transporte de passageiros no rio Tejo aumentou 100,9%, movimentando 2,6 milhões de passageiros, após a redução registada no trimestre anterior (-58,6% no 1ºT 2021).

Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 2ºT 2021

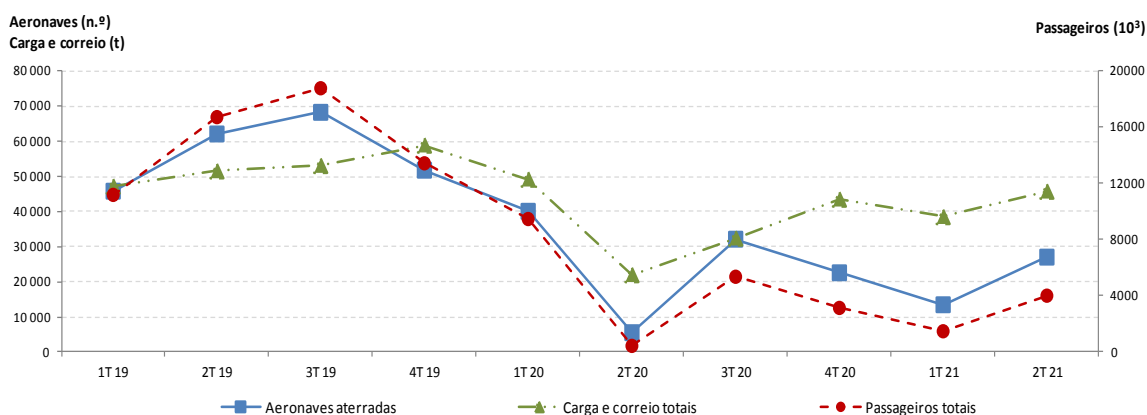


Crescimento do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, mas ainda muito distante de valores anteriores à pandemia

No 2º trimestre de 2021, aterraram nos aeroportos nacionais 27,0 mil aeronaves em voos comerciais e registou-se o movimento de cerca de 4 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos). O movimento de carga e correio ascendeu a 45,7 mil toneladas. Recorde-se que no período homólogo de 2020, devido à crise pandémica COVID-19, o tráfego nos aeroportos nacionais foi muito reduzido.

Comparando com o período homólogo de 2019, no 2º trimestre de 2021 registou-se um decréscimo de 56,5% nas aeronaves aterradas (-70,6% no 1ºT 2021), uma redução de 76,0% de passageiros movimentados (-86,8% no 1ºT 2021) e um decréscimo de 11,2% no movimento de carga e correio (-18,4% no 1ºT 2021).

Figura 5 – Aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



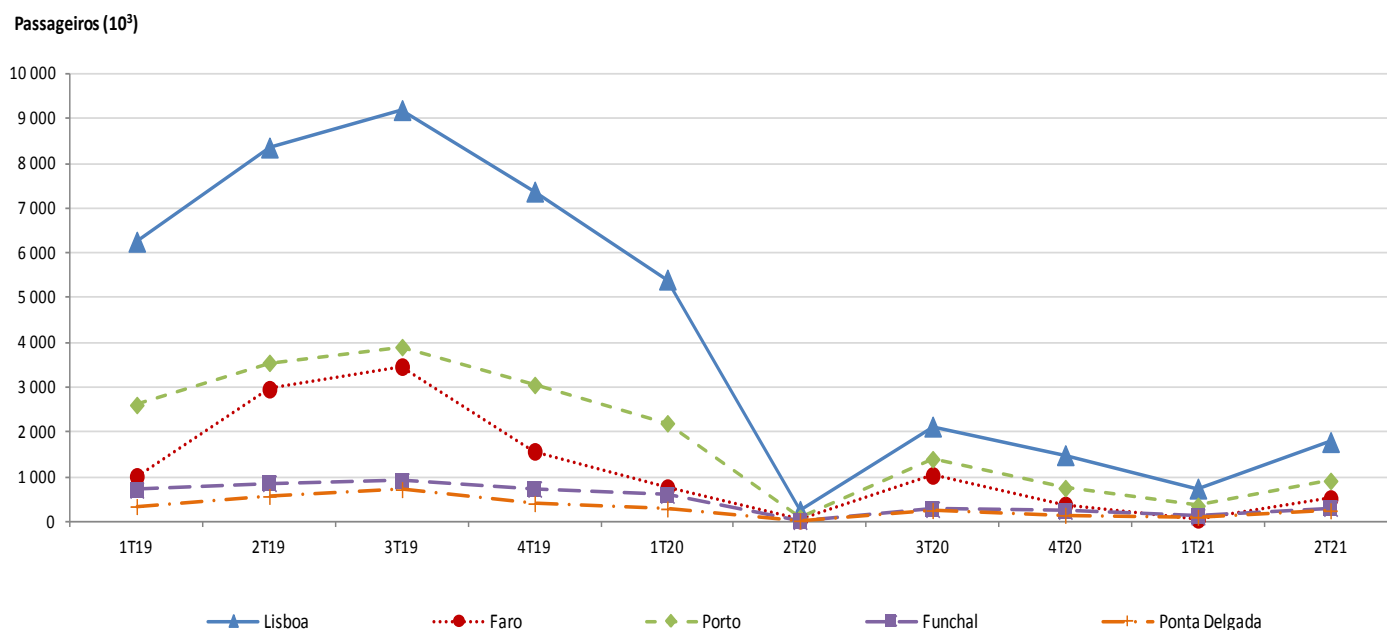
No 2º trimestre de 2021, o aeroporto de Lisboa concentrou 44,4% do movimento total de passageiros (1,8 milhões). Face ao trimestre homólogo de 2019, registou um decréscimo de 78,7% (-88,1% no 1ºT 2021).

O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (22,8%), atingindo 912,9 mil passageiros, correspondendo a uma diminuição de 74,3% face ao mesmo período de 2019 (-86,3% no 1ºT 2021).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 519,5 mil passageiros (13,0% do total), correspondendo ao maior decréscimo face ao período pré-pandemia (-82,5% comparando com o 2ºT 2019).

Os passageiros movimentados nos aeroportos do Funchal e de Ponta Delgada corresponderam, respetivamente, a 7,6% e 6,1% do total. Estes dois aeroportos registaram os menores decréscimos face a 2019 (-64,6% e -56,6% no 2ºT 2021, respetivamente).

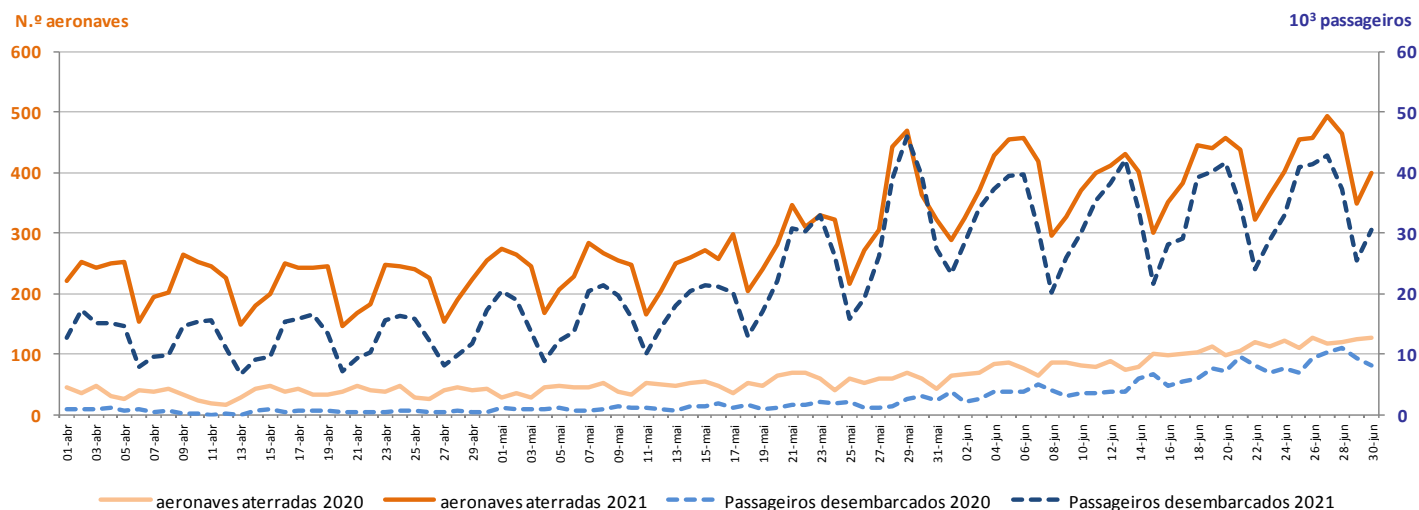
Figura 6 – Movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



No 2º trimestre de 2021, o tráfego internacional movimentou 2,75 milhões de passageiros, tendo concentrado 68,6% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 92,9% em Faro, 79,7% em Lisboa e 79,4% no Porto.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no 2º trimestre, e comparando com um ano antes, pode observar-se que os níveis destas variáveis foram superiores aos observados no mesmo período de 2020, quando se verificou o impacto das restrições à mobilidade no espaço aéreo devido à pandemia, no entanto ainda muito distantes dos níveis anteriores à pandemia.

**Figura 7 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário
(2º trimestre 2020 e 2021)**

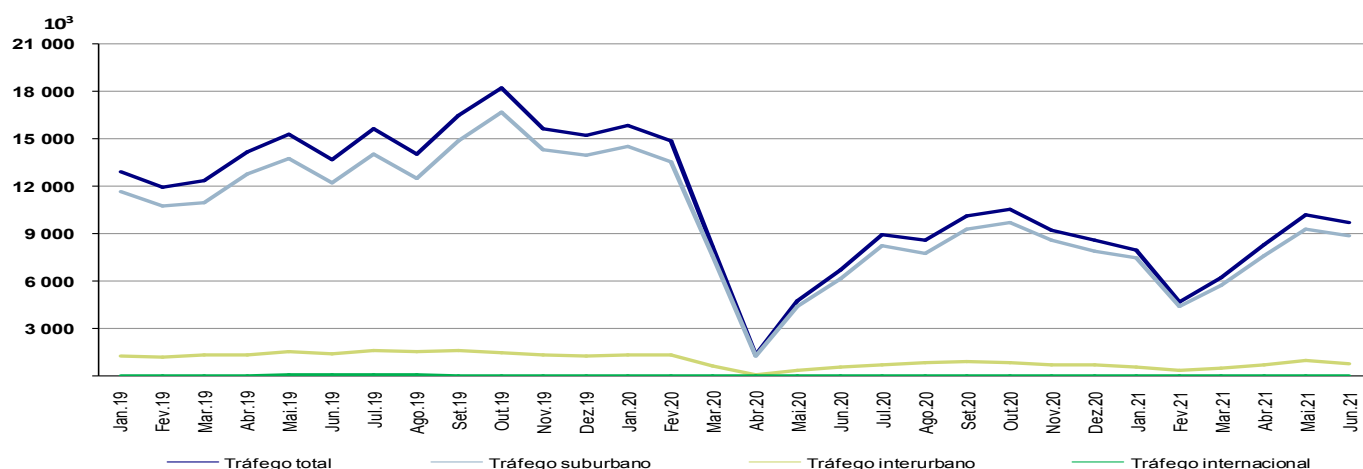


Transporte ferroviário de passageiros no 2º trimestre de 2021 ainda sem recuperação face ao período pré-pandemia

No 2º trimestre de 2021, foram transportados 28,2 milhões de passageiros por comboio, cabendo ao tráfego suburbano 91,3% desse valor (92,8% no 1ºT), ou seja, 25,7 milhões de passageiros. O tráfego interurbano movimentou 2,4 milhões de passageiros e ao transporte internacional correspondeu cerca de 3 mil passageiros. Recorde-se que, devido à crise pandémica COVID-19, no período homólogo de 2020 o tráfego ferroviário foi muito reduzido.

Comparando com o período homólogo de 2019, registou-se um decréscimo global de 34,6%. O tráfego internacional manteve-se como o mais afetado, registando uma redução de 95,9% face ao período homólogo de 2019, seguindo-se o tráfego interurbano, com uma diminuição de 42,4%, e por fim o tráfego suburbano, com uma descida de 33,6% face ao período pré-pandemia.

Figura 8 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado



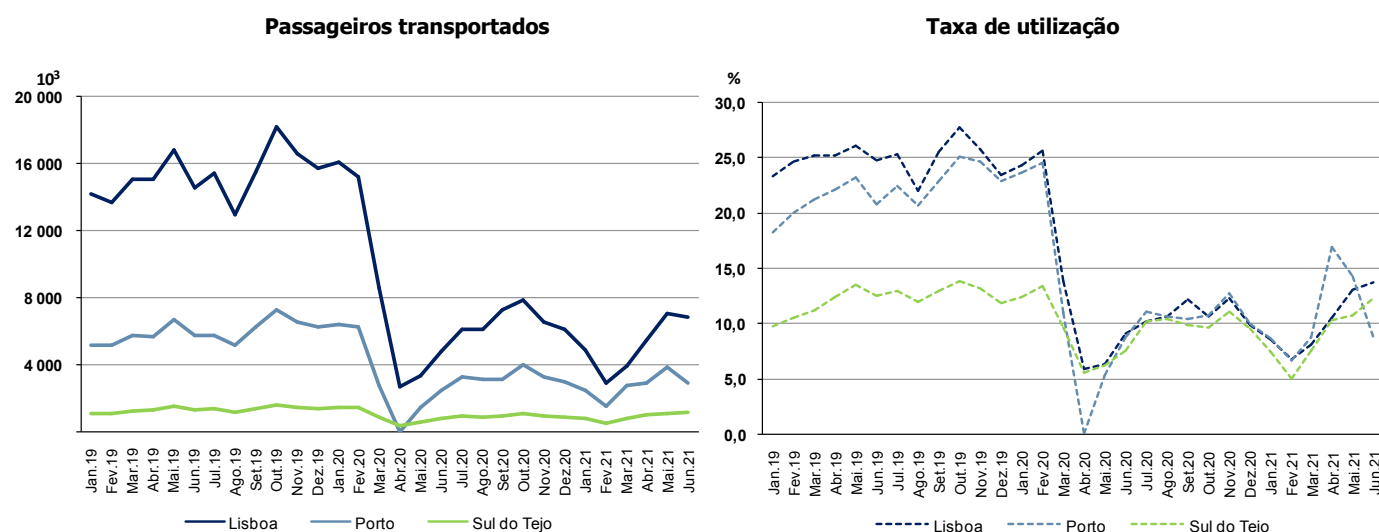
No 2º trimestre de 2021, foram transportadas por ferrovia 2,5 milhões de toneladas de mercadorias, refletindo uma subida de 24,0% face ao período homólogo de 2020 e de 6,4% face ao mesmo período de 2019 (-2,4% no 1ºT 2021). O transporte de mercadorias em território nacional aumentou 24,7% face ao 2ºT 2020 e 10,3% face ao período homólogo de 2019 (-3,1% no trimestre anterior). Em volume, medido em toneladas-km (tkm), o movimento foi de 710,3 milhões de tkm, com uma variação de +18,9% face a 2020 e de +10,4% face a 2019 (-1,4% no 1ºT 2021). Estes aumentos foram sentidos em todos os meses do trimestre, salientando-se, ainda assim, o mês de maio: +31,4% na tonelagem de mercadorias transportadas e +26,1% no respetivo volume de transporte (tkm).

Metropolitano regista menos de metade dos passageiros face ao período pré-pandemia

No 2º trimestre de 2021, foram transportados por metropolitano cerca de 32,0 milhões de passageiros, o equivalente a menos de metade face ao período homólogo de 2019 (-53,3%).

O metropolitano de Lisboa transportou 19,3 milhões de passageiros e apresentou um decréscimo de 58,5% face ao período pré-pandemia. O Metro do Porto movimentou 9,6 milhões de passageiros, valor que representa uma diminuição de 46,8% face ao 2.º trimestre de 2019, enquanto o Metro Sul do Tejo transportou 3,2 milhões de passageiros e registou a menor redução face ao mesmo período (-21,6%).

Figura 9 – Passageiros transportados e taxa de utilização, por sistema de metropolitano



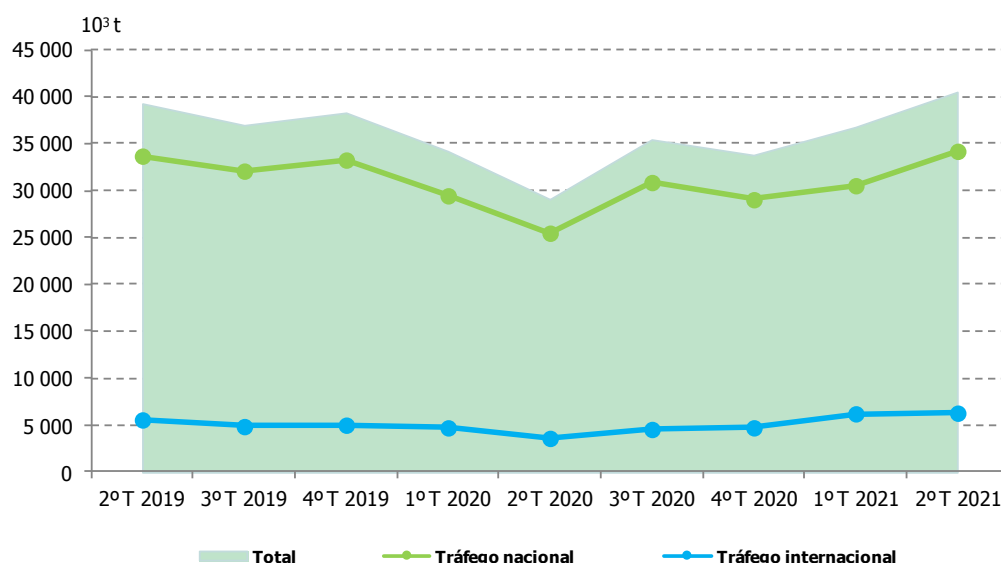
Face ao período homólogo de 2019, também a oferta de lugares-km se reduziu (-11,8%), com especial incidência no Metro de Lisboa (-14,3%). A taxa de utilização no 2º trimestre de 2021 foi de 12,3%, sendo ligeiramente mais elevada no Metro do Porto (12,5%).

Transporte rodoviário de mercadorias cresceu comparativamente a 2019

No 2ºT de 2021, o transporte rodoviário de mercadorias aumentou 39,3% face ao período homólogo de 2020 (+3,1% face a 2019) e atingiu 40,5 milhões de toneladas. O transporte nacional cresceu 34,3% (+1,5% face a 2019) e representou 84,5% do total de mercadorias transportadas (34,2 milhões de toneladas). O transporte internacional cresceu 74,7% (+13,0% face a 2019) e atingiu 6,3 milhões de toneladas.

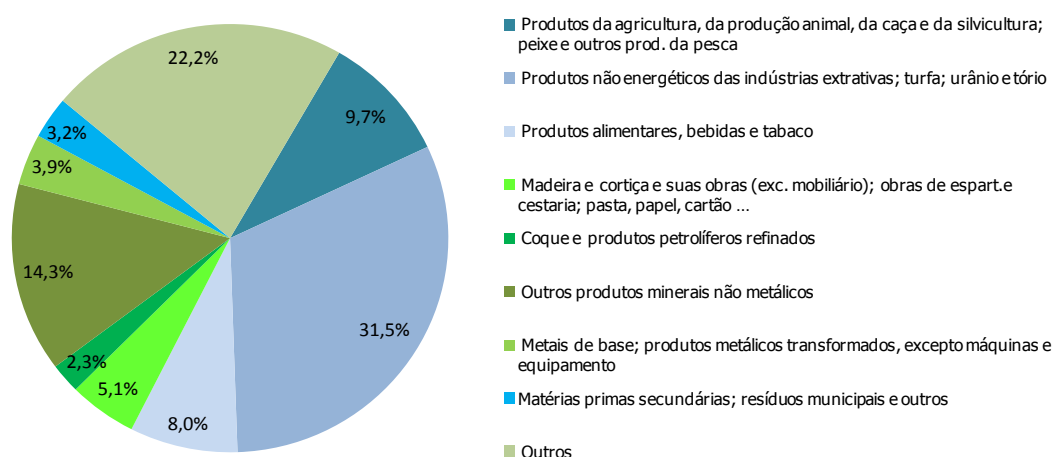
Em volume, medido em toneladas-km (tkm), o crescimento foi mais elevado (+67,0%, +13,4% face a 2019) e foram movimentadas 9,0 mil milhões de tkm.

Figura 10 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



Os “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” mantiveram-se como a principal tipologia de produtos movimentados em transporte nacional e representaram quase um terço do total (31,5%, +5,2 p.p. face a 2020). Para além destes, apenas os “Outros produtos minerais não metálicos ...” tiveram representatividade a dois dígitos (14,3%, -2,0 p.p. face a 2020). A maior redução verificou-se no transporte de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”: -3,7 p.p., para 8,0%.

Figura 11 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 2ºT 2021

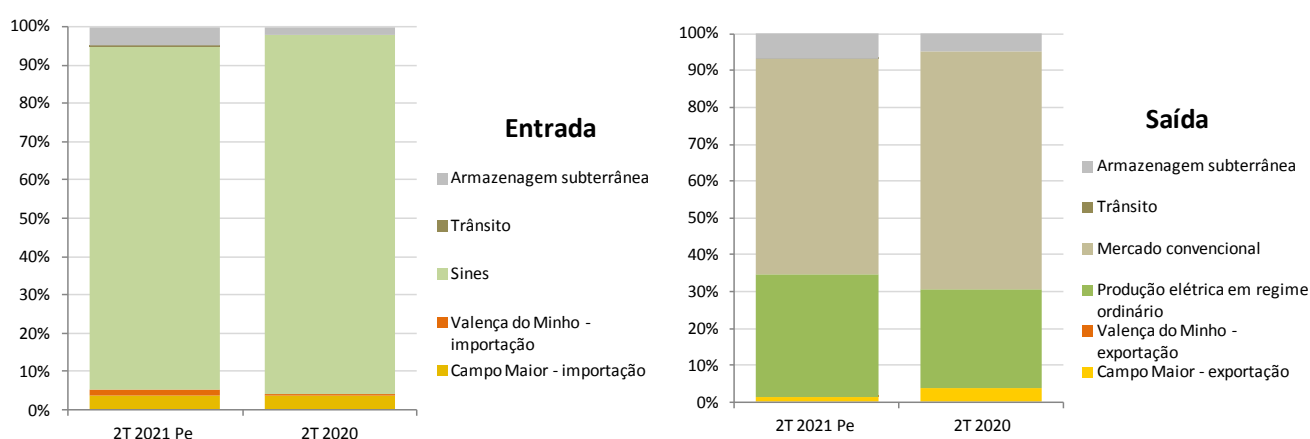


Transporte de mercadorias por gasoduto aumentou no 2º trimestre de 2021

No 2º trimestre de 2021, o transporte de gás por gasoduto aumentou face ao período homólogo, quer na entrada (+30,3%; -6,4% no 1ºT 2021), quer na saída (+30,9%; -6,5% no 1ºT 2021). Comparando com o mesmo período de 2019, registou-se uma diminuição de 1,1% nas entradas e um crescimento de 0,1% nas saídas.

Em Sines, entraram 15,7 mil GWh (+24,7%), representando 89,8% do total de gás entrado. Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (58,6%) e registou um crescimento de 18,6% face ao período homólogo.

Figura 12 – Entradas e saídas de gás na rede nacional



Transporte de mercadorias por oleoduto aumentou no 2º trimestre de 2021

No 2º trimestre de 2021, o transporte por oleoduto aumentou 73,8% (-43,9% no 1ºT 2021), atingindo 577,4 mil toneladas. Comparando com o 2ºT de 2019, registou-se uma redução de 24,5%.

O principal produto transportado foi o Gasóleo (61,3% do total) e a quantidade transportada aumentou 56,6% face ao trimestre homólogo. Foram transportadas 106,9 mil toneladas de JetA1 (18,5%, +10,0 p.p. face ao período homólogo), que ocupou a 2ª posição no conjunto de mercadorias transportadas. Esta evolução acompanhou a retoma do sector da aviação, no qual este combustível é principalmente utilizado, mantendo-se no entanto longe dos valores registados no 2ºT de 2019 (267,5 mil toneladas, -60,1%).

Figura 13 – Transporte de mercadorias por oleoduto

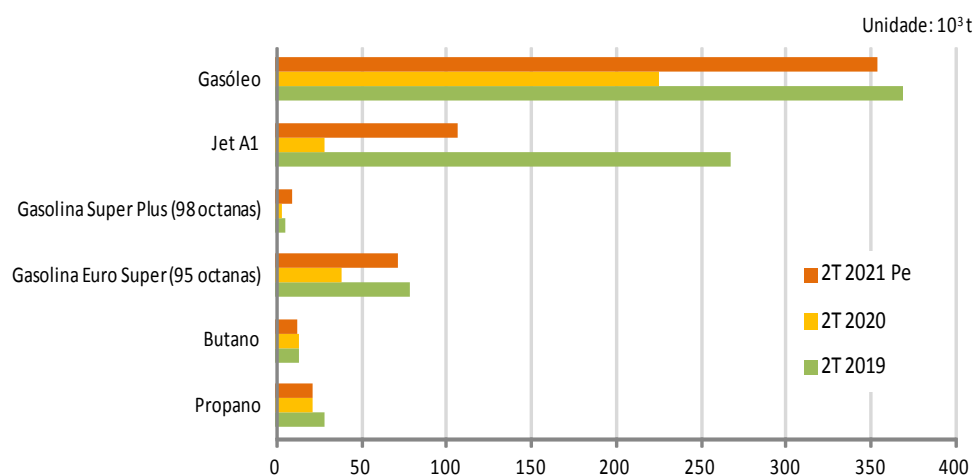


Figura 14 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2021		Taxa de variação homóloga (%)	
		1 ^o T (Po)	2 ^o T (Pe)	1 ^o T 21 (Po)	2 ^o T 21 (Pe)
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)					
Embarcações					
Embarcações entradas	nº	2 763	3 041	-11,9	11,6
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	41 366	44 272	-27,0	8,0
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	20 677	21 727	-3,6	29,7
Carregadas	"	8 776	8 847	6,6	27,1
Descarregadas	"	11 901	12 880	-10,0	31,6
do qual:					
Porto de Leixões	10 ³ t	3 386	3 330	-30,3	-1,5
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 077	2 557	5,3	34,8
Porto de Sines	10 ³ t	11 033	11 126	9,4	42,9
TRANSPORTE FLUVIAL					
Passageiros					
Veículos	"	21,5	67,3	-50,2	58,8
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)					
Aeronaves aterradas					
Continente	"	8 910	20 081	-73,6	466,8
R.A. Açores	"	3 414	5 032	-9,9	212,0
R.A. Madeira	"	1 124	1 902	-55,5	457,8
Total de passageiros	10 ³	1 475	4 008	-84,4	823,5
Desembarcados	"	679	2 053	-85,3	783,8
Embarcados	"	778	1 924	-83,8	893,6
Trânsito direto	"	18	31	-72,9	286,1
do qual:					
Aeroporto do Porto	10 ³	357	913	-83,8	944,8
Aeroporto de Lisboa	"	742	1 781	-86,3	630,2
Aeroporto de Faro	"	55	519	-92,8	1320,1
Carga e correio	t	38 496	45 738	-21,7	108,3
Desembarcados	"	19 449	22 992	-16,5	89,2
Embarcados	"	19 046	22 746	-26,4	132,0
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (a)					
Transporte ferroviário pesado					
Passageiros transportados					
Suburbano (b)	"	17 504	25 703	-50,8	119,4
Interurbano	"	1 367	2 453	-57,4	153,3
Internacional	"	0,5	2,8	-98,4	n.d.
Passageiros-quilómetro	10 ³ Pkm	406 914	674 277	-58,1	137,8
Suburbano (b)	"	273 066	437 742	-55,3	123,7
Interurbano	"	133 801	235 999	-61,4	168,8
Internacional	"	47	537	-99,7	n.d.
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	2 211	2 491	-2,4	24,0
Mercadorias (toneladas-km)	10 ⁶ Tkm	646	710	-1,4	18,9
Transporte por metropolitano					
Passageiros transportados					
Lisboa	"	11 653	19 266	-70,8	79,0
Porto	"	6 656	9 579	-56,6	146,3
Metro Sul do Tejo	"	1 956	3 163	-47,0	96,5
Passageiros-km	10 ³ Pkm	95 593	151 297	-65,4	96,6
TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
Mercadorias transportadas (toneladas)					
Tráfego nacional	"	30 540	34 209	3,7	34,3
Tráfego internacional	"	6 217	6 288	31,7	74,7
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	8 258	9 044	17,7	67,0
Tráfego nacional	"	2 339	2 666	2,5	34,0
Tráfego internacional	"	5 919	6 378	24,9	86,1
TRANSPORTE POR CONDUTA					
Gasoduto					
Entrada de gás	GWh	16 981	17 443	-6,4	30,3
Saída de gás	GWh	17 438	17 996	-6,5	30,8
Oleoduto	10 ³ t	377	577	-43,9	73,8

(a) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

(b) A comparação com os resultados dos trimestres homólogos deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 1^o trimestre de 2020 reportadas ao INE pelas empresas operadoras resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios

NOTAS METODOLÓGICAS

FONTES

TRANSPORTE MARÍTIMO: Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

TRANSPORTE FLUVIAL: Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

TRANSPORTE AÉREO: Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO: Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

TRANSPORTE POR GASODUTO: REN, S.A.

TRANSPORTE POR OLEODUTO: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo doméstico - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

Tráfego aéreo internacional - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Lugar-Km oferecido (LKm) - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido num veículo ferroviário de transporte de passageiros, quando este assegura o serviço a que se destina essencialmente.

Taxa de utilização (transporte ferroviário) - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

Transporte rodoviário por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte rodoviário por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 3 de dezembro de 2021